



Corregedoria-Geral da Justiça  
Poder Judiciário do Estado do Paraná

## O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA CORREGEDORIA-GERAL DA JUSTIÇA DO PARANÁ 2013 a 2017

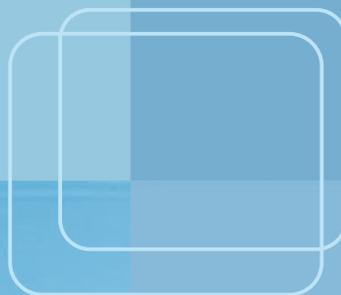




# SUMÁRIO

<b>1. Apresentação.....</b>	<b>05</b>
<b>2. Equipe de Elaboração do Planejamento Estratégico.....</b>	<b>06</b>
<b>3. O Planejamento Estratégico da Corregedoria-Geral da Justiça do Paraná....</b>	<b>07</b>
<b>4. Metodologia.....</b>	<b>09</b>
<b>5. Diagnóstico Organizacional.....</b>	<b>12</b>
<b>6. Missão, Visão e Valores.....</b>	<b>14</b>
<b>7. Mapa Estratégico.....</b>	<b>15</b>
<b>8. Metas, Linhas de Atuação e Projetos.....</b>	<b>17</b>
<b>9. Indicadores.....</b>	<b>35</b>
<b>10. Projetos.....</b>	<b>48</b>





**Corregedoria-Geral da Justiça**  
Poder Judiciário do Estado do Paraná

Com grande satisfação apresentamos o Planejamento Estratégico da Corregedoria-Geral da Justiça do Estado do Paraná, documento que organiza de forma metodológica e democrática os objetivos e as metas de cada um dos setores deste órgão, visando aprimorar o desenvolvimento dos trabalhos internos para que sejam cumpridas com excelência a nossa missão e visão institucionais aqui definidas, repercutindo na melhoria da prestação dos serviços judiciários no 1º grau de jurisdição e também nas atividades do foro extrajudicial em todo o Estado, para garantir ao cidadão a efetivação de seus direitos.

Agradecemos ao Núcleo de Estatística e Gestão Estratégica deste Tribunal de Justiça, na pessoa do assessor jurídico José Otávio Padilha, pela coordenação dos trabalhos de elaboração do Planejamento Estratégico da Corregedoria-Geral da Justiça.

**Des. Lauro Augusto Fabrício de Melo**  
Corregedor-Geral da Justiça

**Des. Eugênio Achille Grandinetti**  
Corregedor da Justiça



# EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

## **Corregedor-Geral da Justiça**

Des. Lauro Augusto Fabricio de Melo

## **Corregedor da Justiça**

Des. Eugênio Achille Grandinetti

## **Juízes Auxiliares**

Alexandre Barbosa Fabiani  
Antonio Franco Ferreira da Costa Neto  
Carlos Mauricio Ferreira  
Douglas Marcel Peres  
Guilherme Frederico Hernandez Denz  
Roberto Luiz Santos Negrão  
Vania Maria da Silva Kramer  
Vitor Roberto Silva

## **Chefia de Gabinete**

Simone Ribeiro Gama Triches  
Maria Vitória Guedes Viotti

## **Diretora do Departamento**

Denise Koprovski Curi

## **Núcleo de Estatística e Gestão Estratégica**

José Otávio Padilha  
Murilo Pimentel Machado (Coordenador)  
Tâmires Rodrigues Salbego (Estagiária)

## **Assessoria da Diretoria do Departamento**

Eduardo Bueno de Oliveira, Gustavo C. Soares Miranda

## **Assessoria Jurídica**

Alex Walendowsky Horta, Álvaro Sérgio Rincoski Faria, Cristiane Iwamoto, Enio Nakamura Oku, Ethiane de Bona Moraes, Gisele Echterhoff, Hayton Lee Swain Neto, Ligia Müller Martins, Marla Karine Borges

**CEPEM:** Adriana Grigolin Leite Pugliese, André Luiz de Godoy Marques, Luiz Octavio Cim Pereira

**Assessoria Correicional:** Caio Cassou Jr., Jorge Luiz Gomes Macedo, Paulo Roberto Altheia de Mello

**Ouvidoria:** Cláudia Sabatoski, Isabela Bitencourt Munhoz da Rocha

**Divisão Administrativa:** Marco Antônio Panisson, Rubens Wilson Saccenti, Sandra Christina Wagner de Souza

**Divisão de Apoio ao Conselho da Magistratura:** Ana Lúcia Nogueira Zamataro, Silvia Travaglia Basso, Valéria Maria Fiedler Batista

**Divisão de Autuação e Registro:** Antônio Raul Macedo Loyola Filho

**Divisão de Concursos para Provimento de Funções Delegadas:** Jean Carlo Stanzyk da Maia, Jorge Pflanzner Prokop

**Divisão Jurídica:** Octacílio Arcoverde Montrucchio e Iolanda Carrano Zanluti,

**Divisão de Sistemas Externos:** Diego Ferreira Rodrigues

**Assessoramento do Planejamento Estratégico:** Cristiane Iwamoto (Diagramação) e Ligia Müller Martins (Secretaria)



# O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA CORREGEDORIA-GERAL DA JUSTIÇA DO PARANÁ

A Corregedoria-Geral da Justiça é o setor do Poder Judiciário do Estado do Paraná que possui a função de orientar, fiscalizar e disciplinar os juízes estaduais e os servidores do foro judicial de 1º grau de jurisdição e os agentes delegados do foro extrajudicial, sendo exercida em todo o Estado pelo Corregedor-Geral da Justiça e pelo Corregedor, auxiliados por oito Juízes de Direito da Comarca da Região Metropolitana de Curitiba.

Em razão da grandeza de suas atribuições, a Corregedoria-Geral da Justiça destaca-se no cenário do Poder Judiciário Estadual, na medida em que o exercício de suas atividades possibilita o aprimoramento dos serviços e da estrutura do foro judicial em 1º grau de jurisdição e do foro extrajudicial, o que vem ao encontro dos anseios sociais por uma Justiça mais célere, eficaz, ética, acessível e transparente.

Daí a necessidade de planejar a estratégia da Corregedoria-Geral da Justiça, o que foi feito a partir do impulso para o cumprimento da Meta 1 de Nivelamento para as Corregedorias, estabelecida no VI Encontro Nacional do Judiciário.

No processo de elaboração deste documento foram realizados encontros com representantes de todos os setores da Corregedoria-Geral da Justiça, que contribuíram com conhecimentos, sonhos e objetivos. A partir de agora uma nova e desafiadora etapa está a nossa frente: a de efetivar a estratégia, consolidando esse documento com base nos valores da ética, da excelência, da inovação, da melhoria contínua, da transparência, da acessibilidade e da celeridade, de forma que o modelo de gestão da Corregedoria contribua para o desenvolvimento das estratégias da totalidade do Poder Judiciário do Paraná.

**Carlos Mauricio Ferreira**  
Juiz Auxiliar da CGJ  
Gestor do Planejamento Estratégico





O Planejamento Estratégico da Corregedoria-Geral da Justiça do Estado do Paraná foi elaborado em três etapas:

1. O diagnóstico organizacional;
2. A definição da Missão, da Visão e dos Valores institucionais;
3. A etapa prescritiva, com:
  - 3.1. A identificação dos objetivos estratégicos;
  - 3.2. A definição das linhas de atuação;
  - 3.3. O alinhamento dos projetos e a definição das metas e indicadores;

A partir da construção do Mapa Estratégico da Corregedoria-Geral da Justiça, e de sua formal aprovação, inicia-se a quarta – e fundamental – etapa que trata da implantação, da execução e do controle do plano estratégico institucional.

Na primeira fase, a do diagnóstico organizacional, foi analisada a situação da Corregedoria-Geral da Justiça frente aos cenários externo e interno, em relação aos fatores, elementos e circunstâncias que podem afetar ou comprometer o regular desenvolvimento das suas funções institucionais.

A ferramenta utilizada para a análise do cenário e do ambiente institucional foi a matriz conhecida pela sigla SWOT, abreviação do inglês: *strengths, weaknesses, opportunities e threats*, respectivamente: pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças.

Da análise SWOT resultaram identificadas as oportunidades, que podem ser aproveitadas pela Corregedoria para o seu melhor desenvolvimento institucional, e as ameaças que podem vir a gerar instabilidade. Sobre essas oportunidades e ameaças, elementos do cenário externo, a instituição não detém grau considerável de controle, podendo afetá-los apenas indiretamente. Não obstante, são elementos que devem ser permanentemente monitorados.



## METODOLOGIA

Também foram identificados os pontos fortes e os pontos fracos da instituição. Esses elementos do diagnóstico interno dizem respeito aos aspectos que podem ser controlados pela Corregedoria e, por isso, devem ser objeto mais direto da ação estratégica.

A fase do diagnóstico institucional tem, portanto, a finalidade de identificar os pontos fortes para mantê-los e reforçá-los, descobrir e aproveitar as oportunidades e utilizá-las em favor da organização, objetivando eliminar ou minimizar os pontos fracos e reduzir as ameaças.

Na segunda fase foram elaboradas as definições sobre a MISSÃO, a VISÃO e os VALORES institucionais.

A Missão traduz a razão da existência da organização, enquanto a Visão revela aquilo que se espera ser e representar a médio e longo prazos. Já os Valores indicam os fundamentos da instituição, aquilo em que ela ampara as suas ações e o que busca atingir.

A terceira fase tratou da prescrição das formas de enfrentamento das questões identificadas no diagnóstico organizacional e de como planejar o efetivo cumprimento à missão institucional.

Nesta etapa foram estabelecidos os objetivos estratégicos, que são as grandes áreas do interesse institucional e o foco da atividade administrativa e jurisdicional. Foram estabelecidas as linhas de atuação, que são as estratégias traçadas para dar execução e cumprimento aos objetivos estratégicos, e definidas as metas e os correspondentes indicadores, que servirão para monitorar a efetiva execução do Planejamento.

A quarta fase, que se inaugura a partir da aprovação deste documento, será a da implantação da metodologia do Planejamento Estratégico, o processo de acompanhamento, controle e efetiva execução, que será realizado entre os anos de 2013 e 2017, com a medição dos indicadores e com a instituição do Comitê de Gestão Estratégica, que periodicamente avaliará os resultados e revisará as metas e a própria estratégia institucional.



Para elaboração do Planejamento Estratégico da Corregedoria-Geral da Justiça foi utilizada a ferramenta Balanced Scorecard (BSC), indicada pelo Conselho Nacional de Justiça, e utilizada no Planejamento Estratégico do Poder Judiciário Nacional e deste Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

A expressão Balanced Scorecard pode ser traduzida como “Indicadores Balanceados de Desempenho”. A aplicação e a disseminação desse método favorecerão a efetiva medição e controle dos resultados do desempenho da instituição, oportunizando a ação pontual e tempestiva da Administração na execução do seu Planejamento Estratégico.

A metodologia do Balanced Scorecard pressupõe uma ação institucional de forma totalmente integrada, dividindo a gestão em grandes áreas de interesse – denominadas perspectivas – cada qual com seus objetivos determinados e monitorada por indicadores específicos, com o objetivo de mensurar a gestão da estratégica como um todo.

Na definição do Mapa Estratégico da Corregedoria-Geral da Justiça optou-se pela construção do Balanced Scorecard dividido em três grandes perspectivas: 1) a perspectiva SOCIEDADE, que trata da ação institucional perante a sociedade e o jurisdicionado e, também, do desenvolvimento de uma cultura de responsabilidade social e ambiental; 2) a perspectiva PROCESSOS INTERNOS, voltada fundamentalmente para o aperfeiçoamento da eficiência operacional em todos os níveis; e, 3) a perspectiva RECURSOS, que trata da gestão de pessoas, da infraestrutura, da tecnologia e da disponibilidade orçamentária.



# DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL

Na primeira fase de elaboração do Planejamento Estratégico da Corregedoria-Geral da Justiça do Estado do Paraná foram identificados os seguintes elementos:

## PONTOS FORTES

1. A concentração do poder de orientação, decisão e comando;
2. Lideranças e servidores comprometidos com a instituição;
3. A infraestrutura operacional, equipamentos e material de trabalho;
4. A infraestrutura de pessoal para os gabinetes;
5. A estrutura remuneratória de magistrados e servidores;
6. O Sistema Mensageiro, de comunicação institucional;
7. Um bom ambiente de trabalho.

## PONTOS FRACOS

1. Falta de autonomia para administrar dotações orçamentárias e financeiras;
2. A descontinuidade administrativa na alternância dos mandatos e a ausência de um efetivo processo de transição;
3. A ausência de um processo permanente de capacitação;
4. A falta de valorização profissional dos servidores;
5. O baixo nível de maturidade em gestão de processos de trabalho e a falta de padronização dos fluxos e rotinas que causa gargalos, retrabalhos e excessiva burocratização do trâmite administrativo;
6. O crescimento estrutural desordenado, devido à falta de planejamento;
7. Instabilidade e deficiência no quadro funcional, somadas à ausência de um plano de gestão de pessoas;
8. Ausência de um plano de gestão de competências, que identifique e desenvolva as competências gerenciais e técnicas existentes e as necessárias para o trabalho na CGJ;
9. Comunicação institucional e interna deficientes;
10. Precariedade de sistemas de informação e comunicação disponibilizados à CGJ, somada à falta de integração entre os mesmos;
11. Utilização indevida e inadequada do Sistema Mensageiro, por servidores desinformados;
12. Estrutura física inadequada;
13. Falta de planejamento, objetivos estratégicos e metas claras;
14. Desmotivação, entre parcela dos servidores da CGJ.



## OPORTUNIDADES

1. O cumprimento da Meta 1-2013, de nivelamento das Corregedorias, proposta pela Corregedoria Nacional de Justiça, com a realização do Planejamento Estratégico;
2. O avanço do processo eletrônico e seus benefícios, como o reaproveitamento de servidores e a otimização do espaço físico;
3. A atuação do CNJ na modernização da gestão do Poder Judiciário;
4. Atuação do NEGE na disseminação de metodologias de gestão estratégica;
5. Avanço das tecnologias de informação e comunicação;
6. A reestruturação do DTIC, viabilizando o atendimento de demandas por sistemas de tecnologia de informação e comunicação;
7. Início de gestão com possibilidade de maior diálogo e interação entre os setores, magistrados e servidores da CGJ;
8. A boa comunicação entre os gabinetes dos Juízes Auxiliares e o Departamento, facilitando o fluxo de informações e o intercâmbio de conhecimentos;
9. A criação da Ouvidoria-Geral da Justiça, como canal de acesso direto aos reclamos do cidadão.

## AMEAÇAS

1. Possíveis restrições orçamentárias;
2. A descontinuidade da gestão administrativa na alternância dos mandatos da cúpula;
3. Eventuais excessos na fixação de metas e na cobrança de resultados pelo CNJ;
4. A imposição no uso de alguns sistemas de informação e comunicação pelo CNJ;
5. Ausência de cultura institucional de administração estratégica do Judiciário, somado ao baixo índice de maturidade em gestão de planos e projetos, sem investimentos na profissionalização da gestão.
6. Ausência de um Plano de Gestão de Pessoas que garanta a manutenção da estrutura funcional;
7. Descrédito do cidadão na Justiça, afetando a Corregedoria;
8. O distanciamento do Judiciário em relação ao cidadão;
9. A atuação da mídia, com recorrente destaque a pontos negativos da ação administrativa;
10. Estrutura defasada para enfrentar as crescentes demandas;
11. A instabilidade do Funjus, em razão da pendência de julgamento de ação judicial sobre a criação do Fundo;
12. Ausência de um quadro fixo de servidores na CGJ;
13. Restrições institucionais a uma maior autonomia administrativa da CGJ, o que a torna dependente de vários outros setores para desenvolver suas funções e cumprir suas atribuições.



## MISSÃO, VISÃO E VALORES

### A Missão da CGJ

“Disciplinar, orientar e fiscalizar as atividades judiciais de 1º grau de jurisdição e extrajudiciais, a fim de aprimorá-las, garantindo à sociedade uma prestação de serviços célere, eficaz, ética, acessível e transparente”.

### A Visão de futuro da CGJ

“Consolidar-se com órgão de correição confiável, efetivo e moderno, reconhecido pela sociedade pela excelência dos serviços prestados no âmbito de suas atribuições”.

### Os Valores da CGJ

Acessibilidade

Celeridade

Ética

Excelência

Inovação

Melhoria contínua

Transparência



Corregedoria-Geral da Justiça  
Poder Judiciário do Estado do Paraná

# MAPA ESTRATÉGICO CORREGEDORIA-GERAL DA JUSTIÇA

**VISÃO:** Consolidar-se como órgão de correição confiável, efetivo e moderno, reconhecido pela sociedade pela excelência dos serviços prestados no âmbito de suas atribuições

**MISSÃO:** Disciplinar, orientar e fiscalizar as atividades judiciais de 1º grau de jurisdição e extrajudiciais, a fim de aprimorá-las, garantindo à sociedade uma prestação de serviços célere, eficaz, ética, acessível e transparente

**VALORES:** Acessibilidade, Celeridade, Ética, Excelência, Inovação, Melhoria Contínua e Transparência

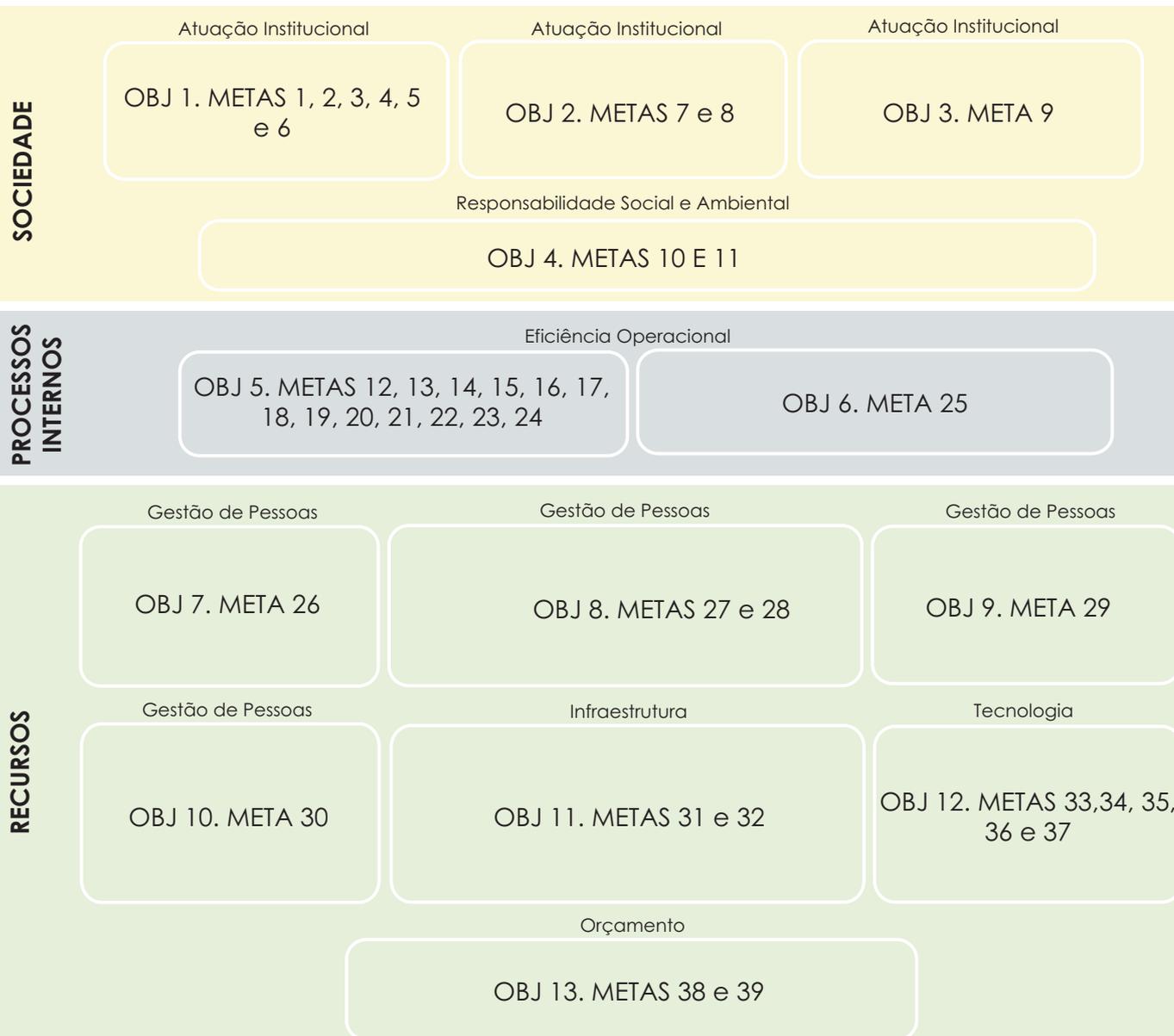


# MAPA ESTRATÉGICO CORREGEDORIA-GERAL DA JUSTIÇA

**VISÃO:** Consolidar-se como órgão de correção confiável, efetivo e moderno, reconhecido pela sociedade pela excelência dos serviços prestados no âmbito de suas atribuições

**MISSÃO:** Disciplinar, orientar e fiscalizar as atividades judiciais de 1º grau de jurisdição e extrajudiciais, a fim de aprimorá-las, garantindo à sociedade uma prestação de serviços célere, eficaz, ética, acessível e transparente

**VALORES:** Acessibilidade, Celeridade, Ética, Excelência, Inovação, Melhoria Contínua e Transparência



## **OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 GARANTIR A AGILIDADE NOS TRÂMITES JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS**

### **Metas**

- ✓ 1. Relatoria de 80% dos procedimentos disciplinares em até 180 dias (Meta 5 CNJ);
- ✓ 2. Realização de correição em pelo menos 30% das unidades, por ano (Meta 6 CNJ);
- ✓ 3. Fiscalização de 100% das metas do Judiciário nacional (Meta 7 CNJ);
- ✓ 4. Criação e capacitação de equipes itinerantes de servidores do 1º grau de jurisdição para atuarem em forças-tarefas;
- ✓ 5. Aprovar a nova estrutura funcional da Ouvidoria-Geral até o final de 2013;
- ✓ 6. Definir nova estrutura física para a Ouvidoria-Geral até o final de 2014;

### **Outras Linhas de Atuação**

- Descentralização de um gestor por área – Juiz auxiliar –, para o desenvolvimento de projetos judiciais e administrativos;
- Promoção de programas de conciliação, em âmbito estadual, em conjunto com a Presidência do TJPR;

### **Projetos relacionados**

- Alvarás eletrônicos (P5);
- Aviso de Recebimento (AR) digital (P23);
- E-mandado (P14);
- Leilão eletrônico (P21);



**OBJETIVO ESTRATÉGICO 1**  
**GARANTIR A AGILIDADE NOS TRÂMITES**  
**JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS**

INDICADOR	Meta						Responsável pelo acompanhamento
	Linha base	2013	2014	2015	2016	2017	
1. Índice de processos disciplinares julgados em até 180 dias	<b>Julgar pelo menos 80% dos procedimentos disciplinares em até 180 dias</b>						Chefias de Gabinetes do Corregedor e do Corregedor-Geral
	-	80%	81%	82%	83%	85%	
2. Índice de correições realizadas	<b>Realizar correições em pelo menos 30% das unidades, no ano</b>						Assessoria Correicional Bel. Caio Cassou Junior
	-	30%	30%	30%	30%	30%	
3. Índice de metas do Judiciário Nacional fiscalizadas	<b>Fiscalizar 100% das metas do Judiciário Nacional</b>						Divisão de Sistemas Externos Bel. Diego Rodrigues
	-	100%	100%	100%	100%	100%	
4. Criação de Forças-Tarefas	<b>Criar e capacitar equipes itinerantes do 1º grau de jurisdição para atuarem em Forças-Tarefas</b>						Chefia de Gabinete do Corregedor-Geral
	0	2	2	2	2	2	
5. Aprovação da estrutura funcional da Ouvidoria-Geral	<b>Aprovar a estrutura funcional da Ouvidoria-Geral até 31/12/2013</b>						Coordenadoria da Ouvidoria-Geral
	-	31/12	-	-	-	-	
6. Definição da estrutura física da Ouvidoria-Geral	<b>Definir a nova estrutura física da Ouvidoria-Geral até 31/12/2014</b>						Coordenadoria da Ouvidoria-Geral
	-	✓	31/12	-	-	-	



## OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 ESTABELECEMOS COMUNICAÇÃO SOCIAL INTEGRADA

### Metas

- ✓ **7. Criação do Comitê de Gestão da Comunicação Institucional, composto por representantes de todos os setores da CGJ, até 30 de setembro de 2013;**
- ✓ **8. Realização de reuniões bimestrais entre os Gabinetes, a Diretoria do Departamento e Divisões, para atualização de informações e definição de prioridades de atuação;**

### Outras Linhas de Atuação

- Criação da Assessoria de Imprensa da CGJ e estímulo a parcerias e integração com a Assessoria de Imprensa da Presidência do TJPR;
- Criação de revista eletrônica para divulgação dos trabalhos desenvolvidos pela assessoria;
- Estabelecimento de Convênios com órgãos públicos para a troca de dados e documentos;
- Fortalecimento e divulgação do trabalho da Ouvidoria-Geral;
- Melhoria da intervenção da CGJ nos meios de comunicação disponíveis – Rádio Justiça, espaços em jornais e periódicos, e nas mídias sociais;
- Melhoria do sistema de telefonia;
- Orientação da página da internet para foco no público externo;
- Orientação do Boletim Interno da CGJ para focar o público interno;
- Promoção de trabalho conjunto com o CONSIJ, para o desenvolvimento de projetos como Pai Presente e Justiça ao Jovem, idealizados pelo CNJ;
- Proposição para o estabelecimento de parcerias entre o TJPR e órgãos ou entidades que contribuam para o cumprimento da missão institucional da CGJ;

INDICADOR	Meta						Responsável pelo acompanhamento
	Linha base	2013	2014	2015	2016	2017	
7. Criação do Comitê de Gestão da Comunicação Institucional	<b>Criar o comitê de Gestão da comunicação Institucional, composto por representantes de todos os setores da CGJ, até 30/09/2013</b>						Assessoria do Corregedor-Geral Bel. Carlos Cavalheiro
	-	30/09	-	-	-	-	
8. Número de reuniões bimestrais realizadas	<b>Realizar reuniões bimestrais entre os Gabinetes, a Diretoria do Departamento e Chefias de Divisões, para atualização de informações e definição de prioridades de atuação</b>						Diretoria do Departamento da Corregedoria-Geral e Bel. Eduardo B. de Oliveira
	-	3	5	5	5	5	



## OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 MAXIMIZAR O VALOR TRANSPARÊNCIA COMO FORMA DE APROXIMAÇÃO COM A SOCIEDADE

### Meta

- ✓ **9. Publicação de 100% das decisões em ações correicionais, preservado o sigilo (Meta 4 - CNJ);**

### Outras Linhas de Atuação

- Estímulo à implantação de Conselhos da Comunidade e Patronatos nas Comunidades;
- Aperfeiçoamento da estrutura e fortalecimento da Ouvidoria-Geral;
- Divulgação dos instrumentos, meios e canais de comunicação dos usuários com a CGJ, para orientações e reclamações;
- Divulgação dos trabalhos da CGJ na internet e nos jornais de grande circulação;
- Melhoria da intervenção da CGJ nos meios de comunicação disponíveis – Rádio Justiça, espaços em jornais e periódicos, e nas mídias sociais;
- Reformulação da página da CGJ, com ênfase nos aspectos educativos e informativos, com foco no público externo;

INDICADOR	Meta						Responsável pelo acompanhamento
	Linha base	2013	2014	2015	2016	2017	
9. Índice de decisões em ações correicionais publicadas.	<b>Publicar 100% das decisões em ações correicionais, preservado o sigilo</b>						Juiz Auxiliar da CGJ Guilherme Frederico Hernandes Denz
	-	100%	100%	100%	100%	100%	



**OBJETIVO ESTRATÉGICO 4**  
**CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA**  
**CULTURA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL**  
**NO ÂMBITO DE SUA ATUAÇÃO**

**Metas**

- ✓ 10. Regulamentação do funcionamento das Associações de Proteção e Assistência aos Condenados - APAC's e Associações de Prevenção, Atenção e Reinserção Social de Usuários e Dependentes de Drogas - APAD's até 31 de dezembro de 2013;
- ✓ 11. Reduzir o consumo de papel em 50% até 31 de dezembro de 2017;

**Outras Linhas de Atuação**

- Estímulo à implantação de Conselhos da Comunidade e Patronatos nas Comunidades;
- Finalização do Projeto Jurado Voluntário;
- Adoção de uma política de eliminação de autos, em consonância com o projeto do CNJ, com regulamentação e organização do arquivo;
- Incentivo aos processos de reciclagem e a destinação adequada de resíduos;
- Padronização de atos (decisões, despachos, tabulação) para que a impressão – quando necessária, seja feita em frente e verso;
- Redução do número de cópias de segurança, com a reprodução de somente as peças principais do processo até a implantação definitiva do processo eletrônico.

INDICADOR	Meta						Responsável pelo acompanhamento
	Linha base	2013	2014	2015	2016	2017	
10. Regulamentação das APAC's e APAD's	<b>Regulamentar o funcionamento das APAC's e APAD's, até 31/12/2013</b>						Bel. Luiz Otávio Cim Pereira
	-	31/12	-	-	-	-	
11. Índice de redução de consumo de papel	<b>Reduzir o consumo de papel em 50% até 31/12/2017</b>						Diretoria do Departamento da Corregedoria-Geral e Bel. Rosana Locatelli
	-	10%	20%	30%	40%	50%	



## OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 APERFEIÇOAR AS ROTINAS E PROCEDIMENTOS NOS TRÂMITES JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS

### Metas

- ✓ 12. Propor projeto para criação e instalação de estrutura administrativa nas Varas de Execução Penal e nas Varas de Penas e Medidas Alternativas (Meta 9 CNJ);
- ✓ 13. Inclusão da verificação da Res. 66/09-CNJ em 100% das correições e inspeções nas varas criminais (Meta 10 CNJ);
- ✓ 14. Atualização do Código de Normas nas áreas Criminal e de Execução Penal até 30 de junho de 2013;
- ✓ 15. Atualização e implantação do Manual de Rotinas Criminais até 30 de junho de 2014;
- ✓ 16. Criação de Comissões Permanentes para revisão e atualização do Manual de Procedimentos Internos e do Código de Normas da CGJ, até 31 de dezembro de 2013;
- ✓ 17. Inclusão da informação sobre a data da prescrição dos processos disciplinares no SGMP ou similar, para alerta dos setores respectivos, até 30 de junho de 2013;
- ✓ 18. Padronização das atas de correição dos foros judicial e extrajudicial até 30 de junho de 2013;
- ✓ 19. Adaptar a tabela de classes da CGJ à do CNJ, até 31 de dezembro de 2013;
- ✓ 20. Realização do mapeamento dos fluxos e rotinas de trabalho internos, até 31 de dezembro de 2014;
- ✓ 21. Sistematização, até 31 de julho de 2013, do Quadro Geral de Vacâncias pelo sistema SISCOM;
- ✓ 22. Reestruturação do módulo de concursos do SGMP, até 31 de outubro de 2013;
- ✓ 23. Total sistematização dos concursos do Foro extrajudicial, pelo Sistema Hércules, até 31 de janeiro de 2015;
- ✓ 24. A revisão dos cadastros de todos os sistemas da CGJ até 2016, com posterior migração da base de dados para o Sistema Hércules entre 2015 e 2016.



**OBJETIVO ESTRATÉGICO 5**  
**APERFEIÇOAR AS ROTINAS E PROCEDIMENTOS NOS TRÂMITES**  
**JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS**

**Outras Linhas de Atuação**

- Aperfeiçoamento da Central de Vagas do Sistema Penal do Estado;
- Implantação e Regulamentação do Recolhimento das Penas de Multa do FUPEN;
- Regulamentação da redistribuição de processos de acordo com a Res.70/12, do Órgão Especial;
- Fomentar a realização de Audiências por Videoconferência;
- Regulamentação do Recolhimento das Penas de Prestação Pecuniária;
- Desenvolvimento de sistema de padronização e controle de qualidade dos serviços extrajudiciais;
- Elaboração do Cadastro de Laboratórios para exames de DNA;
- Instituição de regime de exceção nas Varas de Família do Foro Central de Curitiba;
- Modernização do plantão judiciário de 1º e 2º grau;
- Promover a regulamentação da CENSEC e central de informações do registro civil;
- Efetivação e modernização do sistema de cumprimento de medidas socioeducativas de acordo com a nova lei do Sinase;
- Descentralização das rotinas de trabalho, ampliando os poderes dos juízes auxiliares;

**Projetos relacionados**

- Alvarás eletrônicos (P5);
- Antecedentes de magistrados e servidores (P22);
- AR digital (P23);
- Integração do PROJUDI com Hércules (P20);
- Jurisprudência do Conselho da Magistratura e Órgão Especial (P24);
- Processo Administrativo Eletrônico (P2);



## OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 APERFEIÇOAR AS ROTINAS E PROCEDIMENTOS NOS TRÂMITES JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS

INDICADOR	Meta						Responsável pelo acompanhamento
	Linha base	2013	2014	2015	2016	2017	
12. Estrutura administrativa implantada nas VEPs e VPMAs	<b>Propor projeto para criação e instalação de estrutura administrativa nas Varas de Execução Penal e Varas de Penas e Medidas Alternativas, até 30/04/2013</b>						Juiz Auxiliar da CGJ Dr. Roberto Santos Negrão
	-	30/04	-	-	-	-	
13. Cumprimento da Resolução 66/09- CNJ nas inspeções e correições	<b>Verificar o cumprimento da Res. 66/09-CNJ em todas as correições e inspeções nas Varas Criminais</b>						Assessoria Correicional Bel. Caio Cassou Junior
	-	-	-	-	-	-	
14. Atualização do Código de Normas – Crime e Execução Penal	<b>Atualizar o CN, nas áreas criminal e de execução penal, até 30/06/2013</b>						Assessoria Correicional Bel. Caio Cassou Junior
	-	30/06	-	-	-	-	
15. Implantação do Manual de Rotinas Criminais	<b>Atualizar e Implantar o Manual de Rotinas Criminais até 30/06/2014</b>						Assessoria Correicional Bel. Caio Cassou Junior
	-	✓	30/06	-	-	-	
16. Comissões Permanentes Criadas	<b>Criar Comissões Permanentes para atualização do Manual de Procedimentos Internos e do Código de Normas da CGJ, até 31/12/2013</b>						Juiz Auxiliar da CGJ Dr. Carlos Maurício Ferreira
	-	2	-	-	-	-	
17. Rotina Data de Prescrição implantada nos Sistemas	<b>Incluir informação sobre a data de prescrição de processos disciplinares no SGMP ou similar, até 30/06/2013</b>						Chefias dos Gabinetes do Corregedor e do Corregedor-Geral
	-	30/06	-	-	-	-	
18. Atas de correição padronizadas	<b>Padronizar as atas de correição dos foros judicial e extrajudicial até 30/06/2013</b>						Juiz Auxiliar da CGJ Dr. Carlos Maurício Ferreira
	-	30/06	-	-	-	-	
19. Tabela de classes da CGJ adaptada	<b>Adaptar a tabela de classes da CGJ à do CNJ, até 31/12/2013</b>						Divisão de Autuação e Registro Bel. Antonio Raul Macedo Loyola Filho
	-	31/12	-	-	-	-	



**OBJETIVO ESTRATÉGICO 5**  
**APERFEIÇOAR AS ROTINAS E PROCEDIMENTOS NOS TRÂMITES**  
**JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS**

INDICADOR	Meta						Responsável pelo acompanhamento
	Linha base	2013	2014	2015	2016	2017	
20. Número de processos com fluxo mapeado	<b>Mapear todos os fluxos e rotinas de trabalho interno, até 31/12/2014</b>						Diretoria do Depto da CGJ, Chefias dos Gabinetes do Corregedor e do Corregedor-Geral e os Béis. Eduardo Bueno de Oliveira, Hélcio Roberto Roth e Gustavo Cordeiro Soares de Miranda
	-	40%	100%	-	-	-	
21. Quadro Geral de Vacâncias sistematizado no SISCOM	<b>Sistematizar o Quadro Geral de Vacâncias pelo sistema SISCOM até 31/07/2013</b>						Assessoria Administrativa da Diretoria do Depto, Bel. Gustavo Cordeiro Soares Miranda, e Chefia da Divisão de Concursos, Bel. Jorge Pflanzler Prokop
	-	31/07	-	-	-	-	
22. Módulo de Concursos reestruturado no SGMP	<b>Reestruturação do módulo de concursos do SGMP, até 31/10/2013</b>						Divisão de Concursos Béis. Jorge Pflanzler Prokop e Gustavo C. S. Miranda
	-	31/10	-	-	-	-	
23. Concursos sistematizados no Hércules	<b>Sistematizar os concursos do Foro extrajudicial, pelo Sistema Hércules ou sistema correspondente, até 31/01/2015</b>						Divisão de Concursos Béis. Jorge Pflanzler Prokop e Gustavo C.S. Miranda
	-	✓	✓	31/01	-	-	
24. Índice de cadastros revisados	<b>Revisar os cadastros dos sistemas da CGJ, até 31/12/2016</b>						Diretoria do Departamento da CGJ
	-	20%	50%	75%	100%	-	

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 DESENVOLVER A CULTURA DE GESTÃO ESTRATÉGICA, IMPLANTANDO E EXECUTANDO O PLANEJAMENTO

### Meta

- ✓ **25. Instituição e implantação do Comitê de Gestão Estratégica, até 30 de junho de 2013;**

### Outras Linhas de Atuação

- Disseminação da Missão, Visão, Valores e do Mapa Estratégico em todos os setores da CGJ.
- Realização de encontros periódicos bimensais dos servidores da CGJ para avaliação da estratégia;
- Realização de eventos institucionais visando disseminar uma cultura de gestão estratégica;

INDICADOR	Meta						Responsável pelo acompanhamento
	Linha base	2013	2014	2015	2016	2017	
25. Comitê de Gestão Estratégica implantado	<b>Instituir e implantar o Comitê de Gestão Estratégica, até 30/06/2013</b>						Juiz Auxiliar da CGJ Dr. Carlos Maurício Ferreira
	-	30/06	-	-	-	-	



**OBJETIVO ESTRATÉGICO 7  
MELHORAR O CLIMA ORGANIZACIONAL**

**Meta**

- ✓ **26. Promoção de pelo menos dois (2) eventos sociais ao ano, para integração e confraternização dos servidores (corridas, ciclismo, festas temáticas, etc.);**

**Outras Linhas de Atuação**

- Criação de espaço próprio de refeitório para os servidores da CGJ;
- Desenvolvimento e prática da gestão por competências;
- Desenvolvimento de políticas de integração entre os servidores do gabinete e dos departamentos;
- Disponibilização de vagas de estacionamento para os servidores;

INDICADOR	Meta						Responsável pelo acompanhamento
	Linha base	2013	2014	2015	2016	2017	
26. Eventos sociais realizados	<b>Promover pelo menos dois (2) eventos sociais ao ano, para integração e confraternização dos servidores (corridas, ciclismo, festas temáticas, etc.)</b>						Coordenadoria da Ouvidoria-Geral Bel. Cláudia Sabatoski
	-	2	2	2	2	2	

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 8 DESENVOLVER CONTINUADAMENTE CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES DE MAGISTRADOS E SERVIDORES, COM FOCO EM COMPETÊNCIAS

### Metas

- ✓ 27. Realizar, todos os anos, pelo menos um (1) Encontro Estadual de Execução Penal;
- ✓ 28. Criação de uma equipe de formadores destinados à capacitação específica dos servidores lotados na CGJ até 31 de dezembro de 2013;

### Outras Linhas de Atuação

- Orientação e capacitação dos magistrados para o exercício da função correicional;
- Promoção de cursos de capacitação em planejamento estratégico para formação de gestores;
- Realização de cursos de capacitação para servidores da CGJ e do 1º grau, com a parceria e o fortalecimento da ESEJE e da EMAP;

INDICADOR	Meta						Responsável pelo acompanhamento
	Linha base	2013	2014	2015	2016	2017	
27. Encontro de Execução Penal realizado	<b>Realizar, todos os anos, pelo menos um (1) Encontro Estadual de Execução Penal</b>						Juiz Auxiliar da CGJ Dr. Roberto Santos Negrão
	-	1	1	1	1	1	
28. Equipe de formadores criada	<b>Criar uma equipe de formadores destinados à capacitação específica dos servidores lotados na CGJ, até 31/12/2013</b>						Diretoria do Departamento da CGJ e Bel. Hércio Roberto Roth
	-	1	-	-	-	-	



## OBJETIVO ESTRATÉGICO 9 DESENVOLVER POLÍTICAS DE VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES

### Meta

- ✓ **29. Fomentar a realização de cursos de capacitação dos servidores da CGJ pela ESEJE e por órgãos externos;**

### Outras Linhas de Atuação

- Desenvolvimento de políticas de incentivo, reconhecimento e divulgação de desempenho alcançado (elogios, destaques do mês);
- Desenvolvimento de um sistema atraente de gratificações para servidores qualificados, com eliminação das distorções remuneratórias entre servidores que exercem a mesma atividade e função;
- Distribuição de atribuições de forma equânime para valorizar os bons servidores e não sobrecarregá-los;
- Fomentar a realização de cursos permanentes de capacitação;

INDICADOR	Meta						Responsável pelo acompanhamento
	Linha base	2013	2014	2015	2016	2017	
29. Cursos realizados	<b>Realizar cursos de capacitação dos servidores da CGJ, pela ESEJE e por órgãos externos</b>						Diretoria de Departamento da CGJ e Chefas de Gabinetes do Corregedor e do Corregedor-Geral
	-	1	2	2	2	2	

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 10 MOTIVAR E COMPROMETER MAGISTRADOS E SERVIDORES COM A EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA

### Meta

- ✓ **30. Instituição e implantação do Comitê de Gestão Estratégica, até 30 de junho de 2013;**

### Outras Linhas de Atuação

- Disseminação ampla da Missão, da Visão, dos Valores e do Mapa Estratégico, em todos os setores da CGJ;
- Manutenção de reuniões periódicas entre a cúpula e os chefes dos diversos setores, para avaliação da estratégia e das metas alcançadas;
- Realização de eventos institucionais visando disseminar a cultura de gestão estratégica;

INDICADOR	Meta						Responsável pelo acompanhamento
	Linha base	2013	2014	2015	2016	2017	
25. Comitê de Gestão Estratégica implantado	<b>Instituir e implantar o Comitê de Gestão Estratégica, até 30/06/2013</b>						Juiz Auxiliar da CGJ Dr. Carlos Maurício Ferreira
	-	30/06	-	-	-	-	



**OBJETIVO ESTRATÉGICO 11**  
**GARANTIR A INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE PESSOAL ADEQUADA**  
**ÀS ATIVIDADES DA CORREGEDORIA**

**Metas**

- ✓ **31. Elaborar projeto de reestruturação da CGJ, contemplando quadro de servidores efetivos, cargos e funções comissionadas, que favoreçam o pleno cumprimento de sua missão institucional (Meta 2 CNJ);**
- ✓ **32. Modelagem do quadro funcional mínimo das unidades judiciais estatizadas, até 31 de dezembro de 2013;**

**Outras Linhas de Atuação**

- Elaboração de proposta de anteprojeto de lei prevendo a designação de servidores do 1º grau para atuarem na CGJ em Correições Virtuais;
- Remodelação e ampliação do espaço físico da CGJ;
- Instalação das salas de videoconferência;
- Manutenção de um quadro de pessoal fixo nas unidades da CGJ;
- Promoção de ações voltadas à conquista de novos servidores para a CGJ;

INDICADOR	Meta						Responsável pelo acompanhamento
	Linha base	2013	2014	2015	2016	2017	
30. Projeto de Reestruturação da CGJ elaborado	<b>Elaborar projeto de reestruturação da CGJ, contemplando quadro de servidores efetivos, cargos e funções comissionadas, que favoreçam o pleno cumprimento de sua missão institucional, até 31/12/2013</b>						Béis. Carlos Eduardo Ramos Régio, Simone Ribeiro Gama Triches e Alex Walendowski Horta
	-	31/12	-	-	-	-	
31. Quadro funcional mínimo das unidades judiciais estatizadas elaborado.	<b>Modelar o quadro funcional mínimo das unidades judiciais estatizadas, até 31/12/2013</b>						Juiz Auxiliar da CGJ Dr. Carlos Maurício Ferreira
	-	31/12	-	-	-	-	



## OBJETIVO ESTRATÉGICO 12 APERFEIÇOAR O USO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE TRABALHO

### Metas

- ✓ 33. Implantação e manutenção, em 2013, de controle estatístico do júri (Meta 11 CNJ);
- ✓ 34. Implantação de um modelo virtual de correição e inspeção;
- ✓ 35. Desenvolvimento e implantação do procedimento administrativo eletrônico, até 2015;
- ✓ 36. Implantação do Núcleo de Monitoramento da CGJ – NEMOC – até 30 de junho de 2013;
- ✓ 37. Promoção da integração do PROJUDI com Hércules, até 31 de dezembro de 2013;

### Outras Linhas de Atuação

- Adoção de sistema único ou unificação dos sistemas;
- Garantia de suporte adequado aos equipamentos e sistemas de tecnologia de informação e comunicação;
- Desenvolvimento de sistemas com interface amigável para os setores judicial e administrativo, com servidores do DTIC dedicados ao trabalho da CGJ;

#### Projetos relacionados

- Alvarás eletrônicos (P5);
- Antecedentes de magistrados e servidores (P22);
- Aviso de Recebimento (AR) digital (P23);
- Cadastro de Síndicos, Peritos e Leiloeiros (P18);
- Conselho da Comunidade – patronato (P16)
- Coordenadoria de Execução Penal (P11);
- Digitalização de processos físicos (P12);
- Distribuição automática pelo PROJUDI (P28);
- E-mandado (P14);
- Leilão Eletrônico (P21);

#### Projetos relacionados

- Módulo Mesa do Corregedor (P1);
- Perfil do notário/registrator no PROJUDI (P25);
- PROJUDI criminal (P8);
- PROJUDI execução penal (P7);
- PROJUDI plantão judiciário (P6);
- Sistema da Central de Mandados (P29);
- Sistema de Correições e Inspeções (P3);
- Sistema de Gravação de Depoimentos (P13);
- Sistema de Guias (P10);
- Sistema do Distribuidor (P26);
- Sistemas para o Departamento da CGJ (Hércules, substituição do SISCOM) (P4);



**OBJETIVO ESTRATÉGICO 12**  
**APERFEIÇOAR O USO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO**  
**COMO INSTRUMENTO DE TRABALHO**

INDICADOR	Meta						Responsável pelo acompanhamento
	Linha base	2013	2014	2015	2016	2017	
32. Controle Estatístico do Júri implantado.	<b>Implantar e manter, em 2013, controle estatístico do júri</b>						Juiz Auxiliar da CGJ Dr. Alexandre Barbosa Fabiani
	-	31/12	-	-	-	-	
33. Correições e Inspeções Virtuais implantadas	<b>Implantar um modelo virtual de correição e inspeção, até 31/12/2014</b>						Juiz Auxiliar da CGJ Dr. Roberto Santos Negrão
	-	✓	31/12	-	-	-	
34. Processo Administrativo Eletrônico implantado	<b>Desenvolver e implantar o procedimento administrativo eletrônico, até 31/12/2015</b>						Juiz Auxiliar da CGJ Dr. Roberto Santos Negrão
	-	✓	✓	31/12	-	-	
35. NEMOC implantado	<b>Implantar o Núcleo de Monitoramento da CGJ – NEMOC, até 30/06/2013</b>						Juiz Auxiliar da CGJ Dr. Roberto Santos Negrão
	-	30/06	-	-	-	-	
36. PROJUDI integrado com o Hércules	<b>Integrar o PROJUDI com o Hércules, até 31/12/2013, para fins de informações sobre afastamento de magistrados</b>						Juiz Auxiliar da CGJ Dr. Roberto Santos Negrão
	-	31/12	-	-	-	-	

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 13 ASSEGURAR RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS SUFICIENTES PARA GARANTIR A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA CORREGEDORIA

### Metas

- ✓ 38. Proposição, à Presidência do TJPR, de medidas visando garantir rubrica específica para as despesas da CGJ – Unidade Gestora Responsável (Meta 3 CNJ);
- ✓ 39. Criação de Comitê de Gestão Orçamentária, para administração de fundos e da rubrica da CGJ;

### Outras Linhas de Atuação

- Constituição de Comissão para definir a destinação dos recursos orçamentários e elaborar projeto de provimento a ser submetido ao Conselho da Magistratura;
- Desenvolver e implementar um Plano de Gestão Orçamentária;
- Desenvolvimento, com a Presidência, de projetos que visem assegurar recursos para a CGJ;

INDICADOR	Meta						Responsável pelo acompanhamento
	Linha base	2013	2014	2015	2016	2017	
37. Proposição apresentada	<b>Propor, à Presidência do TJPR, medidas visando garantir rubrica específica para as despesas da CGJ – Unidade Gestora Responsável</b>						Juiz Auxiliar da CGJ Dr. Antonio Franco Ferreira da Costa Neto
	-	31/12	-	-	-	-	
38. Comitê de Gestão Orçamentária criado	<b>Criar o Comitê de Gestão Orçamentária, para administração de fundos e da rubrica da CGJ</b>						Juiz Auxiliar da CGJ Dr. Antonio Franco Ferreira da Costa Neto
	-	31/12	-	-	-	-	



**INDICADORES DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA  
CORREGEDORIA-GERAL DA JUSTIÇA DO ESTADO DO PARANÁ**

<b>INDICADOR 1. Índice de processos disciplinares julgados em até 180 dias</b>	
Objetivo Estratégico 1 GARANTIR A AGILIDADE NOS TRÂMITES JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS	
<b>Meta:</b>	<b>Julgar pelo menos 80% dos procedimentos disciplinares em até 180 dias</b>
<b>Quem mede</b>	Chefias de Gabinetes do Corregedor e do Corregedor-Geral
<b>Quando medir</b>	Mensalmente
<b>Onde medir</b>	Sistemas informatizados da Divisão de Apoio ao Conselho da Magistratura
<b>Como medir</b>	$(\text{número de processos julgados em 180 dias} / \text{número total de processos disciplinares}) \times 100$
<b>INDICADOR 2. Índice de correições realizadas</b>	
Objetivo Estratégico 1 GARANTIR A AGILIDADE NOS TRÂMITES JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS	
<b>Meta:</b>	<b>Realizar correições em pelo menos 30% das unidades, no ano</b>
<b>Quem mede</b>	Assessoria Correicional – Bel. Caio Cassou Junior
<b>Quando medir</b>	Semestralmente
<b>Onde medir</b>	Informações da Assessoria Correicional
<b>Como medir</b>	$(\text{número de correições realizadas} / \text{número total de unidades}) \times 100$
<b>INDICADOR 3. Índice de Metas do Judiciário Nacional fiscalizadas</b>	
Objetivo Estratégico 1 GARANTIR A AGILIDADE NOS TRÂMITES JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS	
<b>Meta:</b>	<b>Fiscalizar 100% das metas do Judiciário Nacional</b>
<b>Quem mede</b>	Divisão de Sistemas Externos – Bel. Diego Ferreira Rodrigues
<b>Quando medir</b>	Mensalmente
<b>Onde medir</b>	Divisão de Sistemas Externos
<b>Como medir</b>	$(\text{número de metas fiscalizadas} / \text{número total de metas do Judiciário Nacional}) \times 100$



# ANEXO I

## Indicadores

### INDICADOR 4. Criação de Forças-Tarefas

Objetivo Estratégico 1  
GARANTIR A AGILIDADE NOS TRÂMITES JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS

<b>Meta:</b>	<b>Criar e capacitar equipes itinerantes do 1º grau de jurisdição para atuarem em Forças-Tarefas</b>
<b>Quem mede</b>	Chefias de Gabinetes do Corregedor e do Corregedor-Geral
<b>Quando medir</b>	Bimestralmente
<b>Onde medir</b>	No Gabinete da Corregedoria-Geral da Justiça
<b>Como medir</b>	Número de equipes itinerantes criadas

### INDICADOR 5. Aprovação da estrutura funcional da Ouvidoria-Geral

Objetivo Estratégico 1  
GARANTIR A AGILIDADE NOS TRÂMITES JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS

<b>Meta:</b>	<b>Aprovar a estrutura funcional da Ouvidoria-Geral até 31/12/2013</b>
<b>Quem mede</b>	Coordenadoria da Ouvidoria-Geral
<b>Quando medir</b>	Bimestralmente
<b>Onde medir</b>	Na Coordenadoria da Ouvidoria-Geral
<b>Como medir</b>	Atestar a aprovação da estrutura funcional

### INDICADOR 6. Definição da estrutura física da Ouvidoria-Geral

Objetivo Estratégico 1  
GARANTIR A AGILIDADE NOS TRÂMITES JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS

<b>Meta:</b>	<b>Definir a nova estrutura física da Ouvidoria-Geral até 31/12/2014</b>
<b>Quem mede</b>	Coordenadoria da Ouvidoria-Geral
<b>Quando medir</b>	Trimestralmente
<b>Onde medir</b>	Na Coordenadoria da Ouvidoria-Geral
<b>Como medir</b>	Atestar a definição da estrutura física



<b>INDICADOR 7. Criação do Comitê de Gestão da Comunicação Institucional</b>	
Objetivo Estratégico 2 ESTABELECEER COMUNICAÇÃO SOCIAL INTEGRADA	
<b>Meta:</b>	<b>Criar o Comitê de Gestão da Comunicação Institucional, composto por representantes de todos os setores da CGJ, até 31/09/2013</b>
<b>Quem mede</b>	Assessoria do Corregedor-Geral – Bel. Carlos Alberto Cavalheiro
<b>Quando medir</b>	Mensalmente
<b>Onde medir</b>	Assessoria da Corregedoria-Geral da Justiça
<b>Como medir</b>	Atestar a criação do Comitê

<b>INDICADOR 8. Número de reuniões bimestrais realizadas</b>	
Objetivo Estratégico 2 ESTABELECEER COMUNICAÇÃO SOCIAL INTEGRADA	
<b>Meta:</b>	<b>Realizar reuniões bimestrais entre os Gabinetes, a Diretoria do Departamento e Chefias de Divisões, para atualização de informações e definição de prioridades de atuação</b>
<b>Quem mede</b>	Diretoria do Departamento da Corregedoria-Geral e Bel. Eduardo Bueno de Oliveira
<b>Quando medir</b>	Bimestralmente
<b>Onde medir</b>	Diretoria do Departamento da Corregedoria-Geral
<b>Como medir</b>	Atestar o número de reuniões realizadas

<b>INDICADOR 9. Índice de decisões em ações correicionais publicadas</b>	
Objetivo Estratégico 3 MAXIMIZAR O VALOR TRANSPARÊNCIA COMO FORMA DE APROXIMAÇÃO COM A SOCIEDADE	
<b>Meta:</b>	<b>Publicar 100% das decisões em ações correicionais, preservado o sigilo</b>
<b>Quem mede</b>	Juiz Auxiliar da CGJ, Guilherme Frederico Hernandez Denz
<b>Quando medir</b>	Trimestralmente
<b>Onde medir</b>	Na Divisão de Apoio ao CM, na Assessoria Correicional e na Divisão Jurídica
<b>Como medir</b>	$(\text{número de decisões publicadas} / \text{número total de decisões}) \times 100$



# ANEXO I

## Indicadores

### INDICADOR 10. Regulamentação das APAC's e APAD's

Objetivo Estratégico 4  
CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA CULTURA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL  
NO ÂMBITO DE SUA ATUAÇÃO

<b>Meta:</b>	<b>Regulamentar o funcionamento das APAC's e APAD's, até 31/12/2013.</b>
<b>Quem mede</b>	Bel. Luiz Octavio Cim Pereira
<b>Quando medir</b>	02/01/2014
<b>Onde medir</b>	Assessoria da Corregedoria-Geral da Justiça
<b>Como medir</b>	Atestar as regulamentações previstas na meta

### INDICADOR 11. Índice de redução de consumo de papel

Objetivo Estratégico 4  
CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA CULTURA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL  
NO ÂMBITO DE SUA ATUAÇÃO

<b>Meta:</b>	<b>Reduzir o consumo de papel em 50% até 2017</b>
<b>Quem mede</b>	Diretoria do Departamento da CGJ e Bel. Rosana Locatelli
<b>Quando medir</b>	Bimestralmente
<b>Onde medir</b>	Em todos os setores da Corregedoria-Geral da Justiça
<b>Como medir</b>	(consumo de papel do ano corrente / consumo de papel do ano de 2012) x 100

### INDICADOR 12. Estrutura administrativa instalada nas VEPs e VPMA's

Objetivo Estratégico 5  
APERFEIÇOAR AS ROTINAS E PROCEDIMENTOS NOS TRÂMITES JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS

<b>Meta:</b>	<b>Propor projeto para criação e instalação de estrutura administrativa nas Varas de Execuções Penais e Varas de Penas e Medidas Alternativas, até 30 de abril de 2013</b>
<b>Quem mede</b>	Juiz Auxiliar da CGJ, Dr. Roberto Luiz Santos Negrão
<b>Quando medir</b>	30/04/2013
<b>Onde medir</b>	Corregedoria-Geral da Justiça
<b>Como medir</b>	Atestar a finalização do projeto



<b>INDICADOR 13. Cumprimento da Resolução 66/09- CNJ nas inspeções e correições</b>	
Objetivo Estratégico 5 APERFEIÇOAR AS ROTINAS E PROCEDIMENTOS NOS TRÂMITES JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS	
<b>Meta:</b>	<b>Verificar o cumprimento da Res. 66/09-CNJ em todas as correições e inspeções nas Varas Criminais</b>
<b>Quem mede</b>	Assessoria Correicional – Bel. Caio Cassou Junior
<b>Quando medir</b>	Bimestralmente
<b>Onde medir</b>	Nos registros da Assessoria Correicional
<b>Como medir</b>	Atestar o cumprimento da Resolução

<b>INDICADOR 14. Atualização do Código de Código de Normas nas áreas Criminal e de Execução Penal</b>	
Objetivo Estratégico 5 APERFEIÇOAR AS ROTINAS E PROCEDIMENTOS NOS TRÂMITES JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS	
<b>Meta:</b>	<b>Atualizar o CN, nas áreas criminal e de execução penal, até 31/06/2013.</b>
<b>Quem mede</b>	Assessoria Correicional – Bel. Caio Cassou Junior
<b>Quando medir</b>	01/07/2013
<b>Onde medir</b>	Assessoria Correicional
<b>Como medir</b>	Atestar a atualização do Código de Normas

<b>INDICADOR 15. Implantação do Manual de Rotinas Criminais</b>	
Objetivo Estratégico 5 APERFEIÇOAR AS ROTINAS E PROCEDIMENTOS NOS TRÂMITES JUDICIÁRIOS E ADMINISTRATIVOS	
<b>Meta:</b>	<b>Atualizar e Implantar o Manual de Rotinas Criminais até 31/06/2014</b>
<b>Quem mede</b>	Assessoria Correicional – Bel. Caio Cassou Junior
<b>Quando medir</b>	Trimestralmente
<b>Onde medir</b>	Assessoria Correicional
<b>Como medir</b>	Atestar a implantação do Manual de Rotinas



# ANEXO I

## Indicadores

### INDICADOR 16. Comissões Permanentes Criadas

Objetivo Estratégico 5  
APERFEIÇOAR AS ROTINAS E PROCEDIMENTOS NOS TRÂMITES JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS

<b>Meta:</b>	<b>Criar Comissões Permanentes para atualização do Manual de Procedimentos Internos e do Código de Normas da CGJ, até 31/12/2013</b>
<b>Quem mede</b>	Juiz Auxiliar da CGJ - Dr. Carlos Maurício Ferreira
<b>Quando medir</b>	Trimestralmente
<b>Onde medir</b>	Gabinete dos Juízes Auxiliares da CGJ
<b>Como medir</b>	Atestar a criação das duas Comissões

### INDICADOR 17. Rotina Data de Prescrição implantada nos Sistemas

Objetivo Estratégico 5  
APERFEIÇOAR AS ROTINAS E PROCEDIMENTOS NOS TRÂMITES JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS

<b>Meta:</b>	<b>Incluir informação sobre a data de prescrição de processos disciplinares no SGMP ou similares, até 30/06/2013</b>
<b>Quem mede</b>	Chefias dos Gabinetes do Corregedor e do Corregedor-Geral
<b>Quando medir</b>	01/07/2013
<b>Onde medir</b>	Gabinetes da Corregedoria e da Corregedoria-Geral
<b>Como medir</b>	Atestar a implantação da nova rotina

### INDICADOR 18. Atas de correição padronizadas

Objetivo Estratégico 5  
APERFEIÇOAR AS ROTINAS E PROCEDIMENTOS NOS TRÂMITES JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS

<b>Meta:</b>	<b>Padronizar as atas de correição dos foros judicial e extrajudicial até 30/06/2013</b>
<b>Quem mede</b>	Juiz Auxiliar da CGJ - Dr. Carlos Maurício Ferreira
<b>Quando medir</b>	01/07/2013
<b>Onde medir</b>	Gabinete dos Juízes Auxiliares da CGJ
<b>Como medir</b>	Atestar a padronização das atas de correição



<b>INDICADOR 19. Tabela de classes do CNJ adaptada</b>	
Objetivo Estratégico 5 APERFEIÇOAR AS ROTINAS E PROCEDIMENTOS NOS TRÂMITES JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS	
<b>Meta:</b>	<b>Adaptar a tabela de classes da CGJ à do CNJ, até 31/12/2013</b>
<b>Quem mede</b>	Divisão de Autuação e Registro – Bel. Antonio Raul Macedo Loyola Filho
<b>Quando medir</b>	Bimestralmente
<b>Onde medir</b>	Divisão de Autuação e Registro do Depto. da CGJ
<b>Como medir</b>	Atestar a implantação definitiva da tabela de classes

<b>INDICADOR 20. Número de processos com fluxo mapeado</b>	
Objetivo Estratégico 5 APERFEIÇOAR AS ROTINAS E PROCEDIMENTOS NOS TRÂMITES JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS	
<b>Meta:</b>	<b>Mapear todos os fluxos e rotinas de trabalho interno da CGJ, até 31/12/2014</b>
<b>Quem mede</b>	Diretoria do Departamento, Chefias dos Gabinetes do Corregedor e do Corregedor-Geral e os Béis. Eduardo Bueno de Oliveira, Hélcio Roberto Roth e Gustavo Cordeiro Soares Miranda
<b>Quando medir</b>	Trimestralmente
<b>Onde medir</b>	No âmbito de todo o Depto. da CGJ
<b>Como medir</b>	Número de processos com o fluxo mapeado

<b>INDICADOR 21. Quadro Geral de Vacâncias sistematizado no SISCOM</b>	
Objetivo Estratégico 5 APERFEIÇOAR AS ROTINAS E PROCEDIMENTOS NOS TRÂMITES JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS	
<b>Meta:</b>	<b>Sistematizar o Quadro Geral de Vacâncias pelo sistema SISCOM até 31/07/2013</b>
<b>Quem mede</b>	Assessoria Administrativa da Diretoria do Depto. da CGJ – Bel. Gustavo Cordeiro Soares Miranda e Chefia da Divisão de Concursos, Bel. Jorge Pflanzer Prokop
<b>Quando medir</b>	01/08/2013
<b>Onde medir</b>	Diretoria do Departamento da CGJ
<b>Como medir</b>	Atestar a sistematização total do Quadro Geral de Vacâncias



# ANEXO I

## Indicadores

### INDICADOR 22. Módulo de Concursos reestruturado no SGMP

Objetivo Estratégico 5  
APERFEIÇOAR AS ROTINAS E PROCEDIMENTOS NOS TRÂMITES JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS

<b>Meta:</b>	<b>Reestruturação do módulo de concursos do SGMP, até 31 de outubro de 2013</b>
<b>Quem mede</b>	Divisão de Concursos – Béis. Jorge Pflanzner Prokop e Gustavo Cordeiro Soares Miranda
<b>Quando medir</b>	Bimestralmente
<b>Onde medir</b>	Divisão de Concursos do Depto. da CGJ
<b>Como medir</b>	Atestar a reestruturação do módulo de concursos

### INDICADOR 23. Concursos sistematizados no Hércules

Objetivo Estratégico 5  
APERFEIÇOAR AS ROTINAS E PROCEDIMENTOS NOS TRÂMITES JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS

<b>Meta:</b>	<b>Sistematizar os concursos do Foro extrajudicial, pelo Sistema Hércules ou sistema correspondente, até 31 de janeiro de 2015</b>
<b>Quem mede</b>	Divisão de Concursos – Béis. Jorge Pflanzner Prokop e Gustavo Cordeiro Soares Miranda
<b>Quando medir</b>	Trimestralmente
<b>Onde medir</b>	Divisão de Concursos do Depto. da CGJ
<b>Como medir</b>	Atestar a sistematização dos concursos no Sistema Hércules

### INDICADOR 24. Índice de cadastros revisados

Objetivo Estratégico 5  
APERFEIÇOAR AS ROTINAS E PROCEDIMENTOS NOS TRÂMITES JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS

<b>Meta:</b>	<b>Revisar os cadastros dos sistemas da CGJ, até 31 de dezembro de 2016</b>
<b>Quem mede</b>	Diretoria do Departamento da CGJ
<b>Quando medir</b>	Trimestralmente
<b>Onde medir</b>	Diretoria do Departamento da CGJ
<b>Como medir</b>	Número de cadastros revisados



<b>INDICADOR 25. Comitê de Gestão Estratégica implantado</b>	
<p>Objetivo Estratégico 6 DESENVOLVER A CULTURA DE GESTÃO ESTRATÉGICA, IMPLANTANDO E EXECUTANDO O PLANEJAMENTO</p> <p>Objetivo Estratégico 10 MOTIVAR E COMPROMETER MAGISTRADOS E SERVIDORES COM A EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA</p>	
<b>Meta:</b>	<b>Instituir e implantar o Comitê de Gestão Estratégica, até 30 de junho de 2013</b>
<b>Quem mede</b>	Juiz Auxiliar da CGJ - Dr. Carlos Maurício Ferreira
<b>Quando medir</b>	01/07/2013
<b>Onde medir</b>	Gabinete dos Juízes Auxiliares
<b>Como medir</b>	Atestar a efetiva implantação do Comitê de Gestão Estratégica
<b>INDICADOR 26. Eventos sociais realizados</b>	
<p>Objetivo Estratégico 7 MELHORAR O CLIMA ORGANIZACIONAL</p>	
<b>Meta:</b>	<b>Promover pelo menos dois (2) eventos sociais ao ano, para integração e confraternização dos servidores (corridas, ciclismo, festas temáticas, etc...)</b>
<b>Quem mede</b>	Coordenadoria da Ouvidoria-Geral – Bel. Cláudia Sabatoski
<b>Quando medir</b>	Semestralmente
<b>Onde medir</b>	Coordenadoria da Ouvidoria-Geral da CGJ
<b>Como medir</b>	Número de eventos realizados
<b>INDICADOR 27. Encontro de Execução Penal realizado</b>	
<p>Objetivo Estratégico 8 DESENVOLVER CONTINUADAMENTE CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES DE MAGISTRADOS E SERVIDORES, COM FOCO EM COMPETÊNCIAS</p>	
<b>Meta:</b>	<b>Realizar, todos os anos, pelo menos um (1) Encontro Estadual de Execução Penal</b>
<b>Quem mede</b>	Juiz Auxiliar da CGJ - Dr. Roberto Luiz Santos Negrão
<b>Quando medir</b>	Semestralmente
<b>Onde medir</b>	Gabinete dos Juízes Auxiliares da CGJ
<b>Como medir</b>	Número de encontros realizados



# ANEXO I

## Indicadores

<b>INDICADOR 28. Equipe de formadores criada</b>	
Objetivo Estratégico 8 DESENVOLVER CONTINUADAMENTE CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES DE MAGISTRADOS E SERVIDORES, COM FOCO EM COMPETÊNCIAS	
<b>Meta:</b>	<b>Criar uma Equipe de Formadores destinados à capacitação específica dos servidores lotados na CGJ, até dezembro de 2014</b>
<b>Quem mede</b>	Diretoria do Departamento da CGJ e Bel. Hécio Roberto Roth
<b>Quando medir</b>	Trimestralmente
<b>Onde medir</b>	Na Diretoria do Depto. da CGJ
<b>Como medir</b>	Atestar a criação da Equipe de Formadores
<b>INDICADOR 29. Cursos realizados</b>	
Objetivo Estratégico 9 DESENVOLVER POLÍTICAS DE VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES	
<b>Meta:</b>	<b>Fomentar a realização de cursos de capacitação dos servidores da CGJ pela Eseje e por órgãos externos</b>
<b>Quem mede</b>	Diretoria de Departamento da CGJ e Chefias de Gabinetes do Corregedor e do Corregedor-Geral
<b>Quando medir</b>	Trimestralmente
<b>Onde medir</b>	Diretoria de Departamento da CGJ
<b>Como medir</b>	Atestar o número de cursos realizados
<b>INDICADOR 30. Projeto de Reestruturação funcional da CGJ elaborado</b>	
Objetivo Estratégico 11 GARANTIR A INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE PESSOAL ADEQUADA ÀS ATIVIDADES DA CORREGEDORIA	
<b>Meta:</b>	<b>Elaborar projeto de reestruturação da CGJ, contemplando quadro de servidores efetivos, cargos e funções comissionadas, que favoreçam o pleno cumprimento de sua missão institucional, até 31 de dezembro de 2013</b>
<b>Quem mede</b>	Béis. Carlos Eduardo Ramos Régio, Simone Ribeiro Gama Triches e Alex Walendowski Horta
<b>Quando medir</b>	Bimestralmente
<b>Onde medir</b>	Na Diretoria do Depto. da CGJ
<b>Como medir</b>	Atestar a elaboração do projeto de reestruturação



<b>INDICADOR 31. Quadro funcional mínimo das unidades judiciais estatizadas elaborado</b>	
Objetivo Estratégico 11 GARANTIR A INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE PESSOAL ADEQUADA ÀS ATIVIDADES DA CORREGEDORIA	
<b>Meta:</b>	<b>Modelar o quadro funcional mínimo das unidades judiciais estatizadas, até 31 de dezembro de 2013</b>
<b>Quem mede</b>	Juiz Auxiliar da CGJ - Dr. Carlos Maurício Ferreira
<b>Quando medir</b>	Bimestralmente
<b>Onde medir</b>	Gabinete dos Juízes Auxiliares
<b>Como medir</b>	Atestar a modelagem final do quadro funcional mínimo

<b>INDICADOR 32. Controle Estatístico do Júri implantado</b>	
Objetivo Estratégico 12 APERFEIÇOAR O USO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE TRABALHO	
<b>Meta:</b>	<b>Implantar e manter, em 2013, controle estatístico do júri</b>
<b>Quem mede</b>	Juiz Auxiliar da CGJ - Dr. Alexandre Barbosa Fabiani e Assessor Correicional Bel. Caio Cassou Junior
<b>Quando medir</b>	Trimestralmente
<b>Onde medir</b>	Gabinete dos Juízes Auxiliares da CGJ
<b>Como medir</b>	Atestar a implantação do controle estatístico do Júri

<b>INDICADOR 33. Correções e Inspeções Virtuais implantadas</b>	
Objetivo Estratégico 12 APERFEIÇOAR O USO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE TRABALHO	
<b>Meta:</b>	<b>Implantar um modelo virtual de correção e inspeção, até 31/12/2014</b>
<b>Quem mede</b>	Juiz Auxiliar da CGJ - Dr. Roberto Luiz Santos Negrão
<b>Quando medir</b>	Trimestralmente
<b>Onde medir</b>	Gabinete dos Juízes Auxiliares
<b>Como medir</b>	Atestar a implantação definitiva do modelo virtual de correções e inspeções

# ANEXO I

## Indicadores

### INDICADOR 34. Procedimento administrativo eletrônico implantado

Objetivo Estratégico 12  
APERFEIÇOAR O USO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE TRABALHO

<b>Meta:</b>	<b>Desenvolver e implantar o procedimento administrativo eletrônico, até 31 de dezembro de 2015</b>
<b>Quem mede</b>	Juiz Auxiliar da CGJ - Dr. Roberto Luiz Santos Negrão
<b>Quando medir</b>	Trimestralmente
<b>Onde medir</b>	Gabinete dos Juízes Auxiliares
<b>Como medir</b>	Atestar a implantação do procedimento administrativo eletrônico

### INDICADOR 35. NEMOC implantado

Objetivo Estratégico 12  
APERFEIÇOAR O USO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE TRABALHO

<b>Meta:</b>	<b>Implantar o Núcleo de Monitoramento da CGJ – NEMOC, até 30 de junho de 2013</b>
<b>Quem mede</b>	Juiz Auxiliar da CGJ - Dr. Roberto Santos Negrão
<b>Quando medir</b>	01/07/2013
<b>Onde medir</b>	Gabinete dos Juízes Auxiliares da CGJ
<b>Como medir</b>	Atestar a implantação do NEMOC

### INDICADOR 36. PROJUDI integrado com o Hércules

Objetivo Estratégico 12  
APERFEIÇOAR O USO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE TRABALHO

<b>Meta:</b>	<b>Integrar o PROJUDI com o Hércules, até 31 de dezembro de 2013, para fins de informações sobre afastamento de magistrados</b>
<b>Quem mede</b>	Juiz Auxiliar da CGJ - Dr. Roberto Luiz Santos Negrão
<b>Quando medir</b>	Trimestralmente
<b>Onde medir</b>	Gabinete dos Juízes Auxiliares
<b>Como medir</b>	Atestar a integração dos sistemas



<b>INDICADOR 37. Proposição da UGR na CGJ apresentada</b>	
Objetivo Estratégico 13 ASSEGURAR RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS SUFICIENTES PARA GARANTIR A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA CORREGEDORIA	
<b>Meta:</b>	<b>Propor, à Presidência do TJPR, medidas visando garantir rubrica específica para as despesas da CGJ – Unidade Gestora Responsável</b>
<b>Quem mede</b>	Juiz Auxiliar da CGJ - Dr. Antonio Franco Ferreira da Costa Neto
<b>Quando medir</b>	Bimestralmente
<b>Onde medir</b>	Gabinete dos Juízes Auxiliares
<b>Como medir</b>	Atestar o efetivo encaminhamento da proposição

<b>INDICADOR 38. Comitê de Gestão Orçamentária criado</b>	
Objetivo Estratégico 13 ASSEGURAR RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS SUFICIENTES PARA GARANTIR A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA CORREGEDORIA	
<b>Meta:</b>	<b>Criar o Comitê de Gestão Orçamentária, para administração de fundos e da rubrica da CGJ</b>
<b>Quem mede</b>	Juiz Auxiliar da CGJ - Dr. Antonio Franco Ferreira da Costa Neto
<b>Quando medir</b>	Bimestralmente
<b>Onde medir</b>	Gabinete dos Juízes Auxiliares da CGJ
<b>Como medir</b>	Atestar a criação do Comitê de Gestão Orçamentária

## ANEXO II

Projetos

### PRINCIPAIS PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO E EXECUÇÃO NO ÂMBITO DA CORREGEDORIA-GERAL DA JUSTIÇA (Biênio 2013/2014)

<b>PROJETO 1</b>	<b>Módulo “Mesa do Corregedor”</b>
<b>OBJETIVO</b>	- Finalização do módulo para utilização no Núcleo de Monitoramento, bem como para exportação dos dados ao sistema que gerará o anexo estatístico de correções e inspeções
<b>GESTOR</b>	Juiz Auxiliar Dr. Roberto Luiz Santos Negrão
<b>PROJETO 2</b>	<b>Procedimento Administrativo Eletrônico</b>
<b>OBJETIVO</b>	- Implantação do Sistema PAD ou PROJUDI na Corregedoria-Geral da Justiça - Implantação de Sistema Administrativo de Processos Eletrônicos no 1º Grau de Jurisdição
<b>GESTOR</b>	Juiz Auxiliar Dr. Roberto Luiz Santos Negrão
<b>PROJETO 3</b>	<b>Sistema de Correções e Inspeções</b>
<b>OBJETIVO</b>	- Desenvolvimento de sistema que permita à Corregedoria a realização de correções e inspeções, gerando relatório estatístico que compile as informações de processos físicos e eletrônicos - Desenvolvimento de sistema de inspeção ao magistrado, gerando relatório estatístico da secretaria que compile as informações de processos físicos e eletrônicos
<b>GESTOR</b>	Juiz Auxiliar Dr. Roberto Luiz Santos Negrão
<b>PROJETO 4</b>	<b>Sistemas para o Departamento da Corregedoria-Geral da Justiça</b>
<b>OBJETIVO</b>	- Implantação do Sistema Hércules, sobretudo para cadastramento de servidores não remunerados pelos cofres públicos e serventuários do Foro Extrajudicial - Substituição do SISCOM - Melhoria do Sistema de Plantão Judiciário ou integração ao Sistema Hércules
<b>GESTOR</b>	Juiz Auxiliar Dr. Roberto Luiz Santos Negrão



<b>PROJETO 5</b>	<b>Alvarás Eletrônicos</b>
<b>OBJETIVO</b>	- Desenvolvimento da ferramenta de Alvará Eletrônico em parceria com a Caixa Econômica Federal
<b>GESTOR</b>	Juiz Auxiliar Dr. Roberto Luiz Santos Negrão
<b>PROJETO 6</b>	<b>PROJUDI Plantão Judiciário</b>
<b>OBJETIVO</b>	- Desenvolvimento de área relativa ao Plantão Judiciário
<b>GESTOR</b>	Juiz Auxiliar Dr. Roberto Luiz Santos Negrão
<b>PROJETO 7</b>	<b>PROJUDI Execução Penal</b>
<b>OBJETIVO</b>	- Implantação do Sistema PROJUDI na área de Execução Penal - Desenvolvimento do Sistema com fluxos automatizados - Desenvolvimento de módulo de controle de penas alternativas - Desenvolvimento de controle biométrico - Criação de perfis para entidades que controlem o cumprimento de penas alternativas
<b>GESTOR</b>	Juiz Auxiliar Dr. Roberto Luiz Santos Negrão
<b>PROJETO 8</b>	<b>PROJUDI Criminal</b>
<b>OBJETIVO</b>	- Desenvolvimento do Inquérito Eletrônico - Desenvolvimento do Sistema com fluxos automatizados - Melhorias nos controles de réu preso e prescrição - Desenvolvimento do controle de Fiança - Desenvolvimento de módulo de recolhimento de armas de fogo - Melhoria no controle de bens apreendidos - Melhoria no módulo de sentença - Remessa eletrônica de laudos - Criação da área de competência do Júri - Criação dos incidentes processuais - Integração com o CNJ - Integração do E-Mandado e Alvará Eletrônico ao PROJUDI - Requisição Eletrônica de Presos - Requisição Eletrônica de Policiais
<b>GESTOR</b>	Juiz Auxiliar Dr. Roberto Luiz Santos Negrão
<b>PROJETO 9</b>	<b>Videoconferência</b>
<b>OBJETIVO</b>	- Instalação das salas de videoconferência
<b>GESTOR</b>	Juiz Auxiliar Dr. Roberto Luiz Santos Negrão

## ANEXO II

### Projetos

<b>PROJETO 10</b>	<b>Sistema de Guias</b>
<b>OBJETIVO</b>	- Controle de todas as guias emitidas, com integração ao PROJUDI
<b>GESTOR</b>	Juiz Auxiliar Dr. Roberto Luiz Santos Negrão
<b>PROJETO 11</b>	<b>Coordenadoria de Execução Penal</b>
<b>OBJETIVO</b>	- Criação de Página Internet - Sistema para controle de presos provisórios - Sistema para utilização em mutirões carcerários - Sistema para controle de armas (remessa) e bens apreendidos em todo o Estado
<b>GESTOR</b>	Juiz Auxiliar Dr. Roberto Luiz Santos Negrão
<b>PROJETO 12</b>	<b>Digitalização de Processos Físicos</b>
<b>OBJETIVO</b>	- Alocação de equipamentos para as Varas de Execução Penal para digitalização do acervo
<b>GESTOR</b>	Juiz Auxiliar Dr. Roberto Luiz Santos Negrão
<b>PROJETO 13</b>	<b>Sistema de Gravação de Depoimentos</b>
<b>OBJETIVO</b>	- Desenvolvimento do sistema para evitar gravação e remessa de CD-ROM
<b>GESTOR</b>	Juiz Auxiliar Dr. Roberto Luiz Santos Negrão
<b>PROJETO 14</b>	<b>E-Mandado</b>
<b>OBJETIVO</b>	- Integração com a Justiça Federal
<b>GESTOR</b>	Juiz Auxiliar Dr. Roberto Luiz Santos Negrão
<b>PROJETO 15</b>	<b>Núcleo de Monitoramento da Corregedoria</b>
<b>OBJETIVO</b>	- Criação da Sala de Monitoramento, com oito (8) televisores
<b>GESTOR</b>	Juiz Auxiliar Dr. Roberto Luiz Santos Negrão
<b>PROJETO 16</b>	<b>Conselho da Comunidade / Patronato</b>
<b>OBJETIVO</b>	- Desenvolvimento de perfil que permita o controle de penas alternativas - Desenvolvimento de sistema para prestação de contas
<b>GESTOR</b>	Juiz Auxiliar Dr. Roberto Luiz Santos Negrão



<b>PROJETO 17</b>	<b>Convênios para troca de dados e documentos</b>
<b>OBJETIVO</b>	- Tribunal Regional Eleitoral - Receita Federal - Ministério Público - Secretaria de Estado da Segurança Pública (IIPR, IML e Instituto de Criminalística) - Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos - CELEPAR
<b>GESTOR</b>	Juiz Auxiliar Dr. Roberto Luiz Santos Negrão
<b>PROJETO 18</b>	<b>Cadastro de Síndicos / Peritos / Leiloeiros</b>
<b>OBJETIVO</b>	- Desenvolvimento de sistema que condense informações de processos físicos e virtuais
<b>GESTOR</b>	Juiz Auxiliar Dr. Douglas Marcel Peres
<b>PROJETO 19</b>	<b>Jurado Voluntário</b>
<b>OBJETIVO</b>	- Finalização do projeto de jurado voluntário
<b>GESTOR</b>	Juiz Auxiliar Dr. Roberto Luiz Santos Negrão
<b>PROJETO 20</b>	<b>Integração do PROJUDI com Hércules</b>
<b>OBJETIVO</b>	- Integração para fins de informação de afastamento de magistrados
<b>GESTOR</b>	Juiz Auxiliar Dr. Roberto Luiz Santos Negrão
<b>PROJETO 21</b>	<b>Leilão eletrônico</b>
<b>OBJETIVO</b>	- Desenvolvimento de sistema para viabilizar leilão eletrônico nos processos de execução e de cumprimento de sentença, na forma do Código de Normas e artigo 689-A do Código de Processo Civil
<b>GESTOR</b>	Juiz Auxiliar Dr. Douglas Marcel Peres
<b>PROJETO 22</b>	<b>Antecedentes de magistrados e servidores</b>
<b>OBJETIVO</b>	- Criação de banco de dados dos feitos em trâmite ou arquivados, de modo a possibilitar consulta ágil dos "antecedentes" dos juízes e funcionários, no âmbito administrativo e de acordo com as tabelas do CNJ
<b>GESTOR</b>	Juiz Auxiliar Dr. Vitor Roberto Silva



## ANEXO II

### Projetos

<b>PROJETO 23</b>	<b>AR Digital</b>
<b>OBJETIVO</b>	- Dar agilidade o trâmite de envio de correspondências com a implantação do AR Digital dos Correios
<b>GESTOR</b>	Juiz Auxiliar Dr. Roberto Luiz Santos Negrão
<b>PROJETO 24</b>	<b>Jurisprudência do Conselho da Magistratura e Órgão Especial</b>
<b>OBJETIVO</b>	- Melhorar o sistema de consulta dos órgãos referidos, facilitando a busca de acórdãos
<b>GESTOR</b>	Juiz Auxiliar Dr. Carlos Mauricio Ferreira
<b>PROJETO 25</b>	<b>Perfil do Notário e Registrador no PROJUDI</b>
<b>OBJETIVO</b>	- Criação de perfil para os agentes delegados, para que ajuízem ações e recebam comunicações diretamente pelo sistema PROJUDI
<b>GESTOR</b>	Juiz Auxiliar Dr. Guilherme Frederico Hernandez Denz
<b>PROJETO 26</b>	<b>Sistema do Distribuidor</b>
<b>OBJETIVO</b>	- Desenvolvimento do sistema, contemplando método de cálculo - Substituição de todos os sistemas paralelos pelo sistema do distribuidor, com importação dos dados - Geração de certidões na página do TJPR
<b>GESTOR</b>	Juiz Auxiliar Dr. Roberto Luiz Santos Negrão
<b>PROJETO 27</b>	<b>Cumprimento da Meta 4 para as Corregedorias</b>
<b>OBJETIVO</b>	- Divulgar, tempestivamente, e manter atualizados na rede mundial de computadores (internet), os dados relativos aos processos administrativos, assegurado o direito de acesso a toda e qualquer pessoa, independentemente de prévio cadastramento ou de demonstração de interesse, preservando o sigilo nos termos da Lei. Sugere-se que o prazo para a divulgação não seja superior a dez dias, a contar da edição do ato ou aprovação do documento
<b>GESTOR</b>	Juiz Auxiliar Dr. Guilherme Frederico Hernandez Denz
<b>PROJETO 28</b>	<b>Distribuição Automática pelo PROJUDI</b>
<b>OBJETIVO</b>	- Implantação de Distribuição Automática pelo PROJUDI em todas as Comarcas e áreas de competência
<b>GESTOR</b>	Juiz Auxiliar Dr. Roberto Luiz Santos Negrão



## ANEXO II

### Projetos

<b>PROJETO 29</b>	<b>Sistema da Central de Mandados</b>
<b>OBJETIVO</b>	- Desenvolvimento do sistema, contemplando processos físicos e eletrônicos, integrado ao sistema de Guias
<b>GESTOR</b>	Juiz Auxiliar Dr. Vitor Roberto Silva

PROJETO	RELAÇÃO COM O MAPA ESTRATÉGICO DA CGJ	PROJETO	RELAÇÃO COM O MAPA ESTRATÉGICO DA CGJ
<b>Projeto 1</b>	Objetivo estratégico 12	<b>Projeto 16</b>	Objetivo estratégico 12
<b>Projeto 2</b>	Objetivos estratégicos 4, 5 e 12		Objetivo estratégico 2
<b>Projeto 3</b>	Objetivo estratégico 12	<b>Projeto 17</b>	Objetivo estratégico 12
<b>Projeto 4</b>	Objetivo estratégico 12	<b>Projeto 19</b>	Objetivo estratégico 4
<b>Projeto 5</b>	Objetivos estratégicos 1, 5 e 12	<b>Projeto 20</b>	Objetivos estratégicos 5 e 12
<b>Projeto 6</b>	Objetivo estratégico 12	<b>Projeto 21</b>	Objetivos estratégicos 1 e 12
<b>Projeto 7</b>	Objetivo estratégico 12	<b>Projeto 22</b>	Objetivos estratégicos 5 e 12
<b>Projeto 8</b>	Objetivo estratégico 12	<b>Projeto 23</b>	Objetivos estratégicos 1, 5 e 12
<b>Projeto 9</b>	Objetivo estratégico 11	<b>Projeto 24</b>	Objetivo estratégico 5
<b>Projeto 10</b>	Objetivo estratégico 12	<b>Projeto 25</b>	Objetivo estratégico 12
<b>Projeto 11</b>	Objetivo estratégico 12	<b>Projeto 26</b>	Objetivo estratégico 12
<b>Projeto 12</b>	Objetivo estratégico 12	<b>Projeto 27</b>	Objetivo estratégico 3
<b>Projeto 13</b>	Objetivo estratégico 12	<b>Projeto 28</b>	Objetivo estratégico 12
<b>Projeto 14</b>	Objetivos estratégicos 1 e 12	<b>Projeto 29</b>	Objetivo estratégico 12
<b>Projeto 15</b>	Objetivo estratégico 12		





**Corregedoria-Geral da Justiça**  
Poder Judiciário do Estado do Paraná